

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município de Curitiba foram elaboradas de acordo com os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4.320/1964. Foram respeitados os ditames das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT – 16, da Resolução CFC nº 1.111/07 que aprova o Apêndice II da Resolução CFC nº 750/93 que trata da interpretação dos Princípios de Contabilidade sob a perspectiva do Setor Público e da Resolução CFC n.º 1.282/10 que atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93. Desse modo, os valores apresentados nos Demonstrativos e Balanços exigidos pela Lei 4.320/64, encontram-se em consonância com as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, aprovada pela Portaria nº 437, de 12 de julho de 2012-STN.

2 – Composição das Entidades Consolidadas

Foram consolidadas as Demonstrações Contábeis das seguintes entidades municipais:

2.1 – Administração Direta

Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC;

2.2 – Poder Legislativo

Câmara Municipal de Curitiba – CMC.

2.3 – Autarquias

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC;

Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP;

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba - IPMC;

Instituto Municipal de Turismo - IMT.

2.4 – Fundações

Fundação Cultural de Curitiba - FCC;

Fundação de Ação Social - FAS.

2.5 – Fundos

Fundo de Urbanização de Curitiba - FUC;
Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FMHIS;
Fundo de Abastecimento Alimentar de Curitiba - FAAC;
Fundo Municipal de Saúde - FMS;
Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMMA;
Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente - FMCA;
Fundo Municipal da Cultura - FMC;
Fundo Municipal de Apoio ao Deficiente - FMAD;
Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS;
Fundo Especial da Procuradoria Geral do Município de Curitiba - FEPPGM;
Fundo Municipal Provisional de Previdência - FMPP;
Fundo Municipal de Prevenção às Drogas - FMPD;
Fundo Municipal de Defesa Civil - FMDC;
Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE;
Fundo Municipal do Trabalho – FMT;
Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – FMPI;
Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – FUMSAN;
Fundo de Recuperação de Calçadas – FUNRECAL.

Não fazem parte desta consolidação, as demonstrações das seguintes Empresas de Economia Mista, por se tratarem de empresas **não** dependentes e as Organizações Sociais Autônomas, que desde o exercício de 2013 não fazem mais parte do orçamento geral do município:

Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB;
Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A;
Urbanização de Curitiba S/A - URBS;
Companhia de Desenvolvimento de Curitiba S/A.
Instituto Curitiba de Saúde - ICS;
Instituto Curitiba de Informática - ICI;
Instituto Curitiba de Arte e Cultura - ICAC.

A partir de 2013 o Instituto Curitiba de Saúde – ICS, Instituto Curitiba de Informática – ICI e Instituto Curitiba de Arte e Cultura - ICAC foram excluídas da Consolidação por não integrarem mais o Orçamento Geral do Município.

Em 31 de dezembro de 2014 a Prefeitura Municipal de Curitiba incorporou em sua estrutura organizacional os seguintes Fundos Municipais:

Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMMA;

Fundo de Recuperação de Calçadas – FUNRECAL;

Fundo Municipal de Prevenção às Drogas – FUMPRED.

3 – Principais Práticas Contábeis

Evidenciaremos a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas durante o exercício de 2014:

- Execução da Receita Orçamentária e da Despesa Orçamentária – Balanço Orçamentário

A apropriação da Receita Orçamentária é pela sua arrecadação e da Despesa Orçamentária pela emissão do empenho, respeitando-se o Regime Orçamentário preconizado no art. 35 da lei 4.320/64.

Resultado Orçamentário		
	Previsão	Execução
Receitas	7.811.531.575,44	6.661.840.530,28
	Fixação	Execução
Despesas	7.894.030.919,89	6.422.553.199,79
Resultado do Balanço Orçamentário	(82.499.344,45)	239.287.330,49
(+) Saldo de Exercícios Anteriores	82.499.344,45	61.783.512,68
Resultado Orçamentário Ajustado	-	301.070.843,17

No Balanço Orçamentário, na coluna “Previsão”, os valores, em relação à Lei nº 14.397/13 – Lei Orçamentária Anual, foram atualizados em função dos reflexos da reestimativa de Receita utilizada para abertura de Créditos Adicionais e novas naturezas de Receitas. No caso das Despesas, esta coluna representa os valores das dotações iniciais e os Créditos Adicionais abertos ou reabertos no exercício, deduzidas as anulações, cancelamentos ou remanejamentos correspondentes.

Ainda na coluna “Previsão” deste Balanço, o aparente Déficit entre a previsão da Receita e a fixação da Despesa, corresponde aos Créditos Adicionais abertos no exercício com base no Superávit Financeiro do Exercício Anterior, no montante de R\$ 82.499.344,45. Esclarece-se que não se efetua novo registro de Receitas, tendo em vista que estas tiveram sua escrituração no exercício em que foram arrecadadas, conforme dispõe o art. 35 da Lei nº 4.320/64.

Em 2014 a Receita Orçamentária alcançou um montante de R\$ 6.661.840.530,28 e a Despesa Orçamentária alcançou um montante de R\$ 6.422.553.199,79. No confronto entre a

Execução da Receita e Despesa, no exercício de 2014, o Resultado Orçamentário apresentou um Superávit de R\$ 239.287.330,49. Considerando os empenhos vinculados a recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores o Resultado Orçamentário Ajustado apresentou um Superávit de R\$ 301.070.843,17.

- Critérios de Avaliação do Ativo – Balanço Patrimonial

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – foram mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras de liquidez imediata foram mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas foram contabilizadas em contas de variação patrimonial aumentativa.

Os valores do caixa e equivalentes de caixa contemplam o numerário e os valores depositados nas contas correntes bancárias com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. O valor constante na rubrica caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2014 é de R\$ 521.377.088,77.

Conta	2014
Caixa e Equivalentes de Caixa	521.377.088,77

b) Créditos Tributários e Dívida Ativa a Receber – referem-se aos créditos tributários de competência do Município e correspondem às movimentações ocorridas durante o exercício, relativos às Inscrições, Cancelamentos por processo e baixas por Pagamento, contabilizados com base nas informações do Sistema de Gestão Tributária Municipal - GTM até o dia 31/12/2014, sendo os pagamentos convertidos em receita orçamentária. As atualizações e a provisão para perdas dos créditos tributários e dívida ativa estão em análise e desenvolvimento de processos junto à Secretaria Municipal de Finanças e Procuradoria Geral do Município.

Os créditos tributários decorrem de valores a receber de tributos (impostos, taxas e contribuições de melhoria) em que o Município realiza o Lançamento dos valores devidos pelos contribuintes. Correspondem a tributos lançados por declaração do contribuinte (Art. 147 do Código Tributário Nacional – CTN), como o ITBI ou de ofício (Art. 149 do CTN), quando o Município efetua diretamente o lançamento, por determinação legal, como é o caso do IPTU, ISSQN fixo, Taxa de Coleta de Lixo e Taxa de Renovação de Alvará.

O lançamento no Balanço Patrimonial destes valores como Créditos Tributários a Receber começou a ser efetuado pelo Município a partir de 2013, alinhando assim a exigência do reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos tributários ou não, com base no fato gerador, conforme prevista no Manual de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - MCASP – Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais. O valor constante na rubrica Créditos Tributários a Receber em 31/12/2014 é de R\$ 508.646.663,15, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	508.646.663,15
IPTU	40.393.830,78
ISS	465.559.612,52
Taxas	2.673.916,96
Contribuição de Melhorias	19.302,89

c) Créditos de Transferências a Receber - referem-se aos créditos junto à União e ao Estado das transferências intergovernamentais arrecadadas em 2014 e não repassadas ao Município até o fechamento do exercício. A composição dos Créditos de Transferências a Receber corresponde ao montante de R\$ 27.852.411,71, conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	27.852.411,71
UNIÃO	10.076.156,54
Cota-Parte FPM	11.752.957,14
Cota-Parte IPI-Exportação	842.238,53
(-) Dedução para Formação do FUNDEB	(2.519.039,13)
ESTADO	17.776.255,17
Cota-Parte ICMS	4.615.083,47
Cota-Parte IPVA	41.158,73
Transferência de Recursos do FUNDEB	14.051.261,45
(-) Dedução para Formação do FUNDEB	(931.248,48)

d) Demais Créditos estão avaliados pelo valor de recebimentos, conforme quadro abaixo:

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	108.245.878,84
Dívida Ativa de Créditos Não Tributários	25.769.544,73
Créditos a Receber por Descentralização da Prestação de Serviços Públicos	42.748.230,63
Créditos a Receber Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	2.522.310,54
Créditos a Receber Fundo Municipal de Assistência Social	5.016.734,43
Créditos a Receber Instituto de Previdência Municipal de Curitiba	31.806.584,25
Demais Créditos a Curto Prazo	382.474,26

e) Investimentos e Aplicações Temporárias – referem-se às aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade e estão registradas pelos valores de custo, acrescidas das atualizações até a data das demonstrações financeiras. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado. Correspondem aos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

f) Estoques – referem-se aos valores dos bens adquiridos pela entidade com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades e estão registradas pelos valores de custo.

g) Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente – Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.

h) Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

i) Investimentos – Compreende as participações permanentes em outras sociedades, bem como os bens e direitos não classificáveis no ativo circulante nem no ativo realizável a longo prazo e que não se destinem a manutenção da atividade da entidade. A composição dos Investimentos corresponde ao montante de R\$ 747.068.332,32, conforme quadro abaixo:

INVESTIMENTOS	747.068.332,32
PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS	532.084.194,77
Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB	368.089.243,77
Urbanização de Curitiba S/A – URBS	74.847.691,00
Companhia de Desenvolvimento de Curitiba	89.147.260,00
AUMENTO DE CAPITAL EM ANDAMENTO	76.531.869,82
Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB	68.564.469,82
Urbanização de Curitiba S/A – URBS	6.160.000,00
Companhia de Desenvolvimento de Curitiba	1.807.400,00
INVESTIMENTOS RPPS	138.195.336,71
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	256.931,02

j) Imobilizado – No Balanço Patrimonial, os valores do grupo de Bens foram registrados pelos valores nominais atribuídos por ocasião de suas respectivas aquisições ou construção, conforme preceitua o artigo 106, II, da Lei nº 4320/64. Os ganhos e perdas em alienações foram determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado do exercício.

A contabilização da depreciação dos bens móveis está calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens e seu percentual residual ao final do período, observando os critérios estabelecidos pela Secretaria da Fazenda Nacional, sendo o valor acumulado até 2014 demonstrado abaixo:

BENS MÓVEIS	234.506.640,47
Custo de Aquisição	244.788.255,32
(-) Depreciação Acumulada	(10.281.614,85)

O Controle dos Bens Imóveis pertencentes ao Município estão em análise e desenvolvimento de processos junto à Secretaria Municipal de Finanças e Departamento de Patrimônio visando à adequação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP.

- Critérios de Avaliação do Passivo – Balanço Patrimonial

a) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo - Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

b) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da

prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

c) Demais Obrigações a Curto Prazo - Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

A composição do Passivo Circulante corresponde ao montante de R\$ 378.932.328,88, conforme quadro abaixo:

PASSIVO CIRCULANTE	378.926.169,90
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.	35.340.868,95
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	1.746.270,41
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	182.219.660,26

d) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo - Correspondem as dívidas oriundas de precatórios trabalhistas contabilizadas conforme informações da Procuradoria Geral do Município – PGM confrontadas com as informações recebidas dos Tribunais de Justiça e do Trabalho até o fechamento do presente balanço.

e) Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo - Compreende as obrigações financeiras da entidade a título de empréstimos.

A Dívida Fundada Externa é reconvertida para Real na data da liberação e atualizada pelos índices contratuais, quais sejam: Dólar Americano (US\$), IENE (¥) e EURO (€).

Em referência à Dívida Fundada Interna, esta é atualizada pelos índices: Taxa Referencial Acumulada (TR), Unidade Padrão de Referência (UPR) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme o caso.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	826.326.464,90
Dívida Interna	360.069.455,98
Dívida Externa	341.622.466,81
Novação Lei nº 14.263/2013	124.634.542,11

f) Fornecedores a Longo Prazo - Correspondem as dívidas oriundas de precatórios contabilizadas conforme informações recebidas dos Tribunais de Justiça até o fechamento do presente balanço.

g) Obrigações Fiscais a Longo Prazo - Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento no longo prazo.

Os parcelamentos do INSS e PASEP estão atualizados pelos índices da Taxa SELIC e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme demonstrativos, fornecidos pelo Ministério da Previdência

Social e Secretaria Receita Federal, indicando o saldo em 31 de dezembro de 2014, conforme quadro abaixo:

	Valor
PASEP	93.811.984,81
INSS	8.744.067,29

h) Provisões a Longo Prazo – Correspondem às provisões matemáticas previdenciárias e estão contabilizadas conforme as premissas atuariais, financeiras e demográficas utilizadas para a execução da Avaliação Atuarial para o Sistema Previdenciário do Município de Curitiba.

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	1.451.916.854,86
Provisões de Benefícios Concedidos	4.987.196.097,93
Provisões de Benefícios a Conceder	4.736.223.250,81
Plano de Amortização	(8.348.365.895,50)
Provisões Atuariais para ajustes do Plano Previdenciário	76.863.401,62

- Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial Consolidado no exercício de 2014, apresentado no Demonstrativo Consolidado das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, foi um Superávit de R\$ 232.572.280,51. Segue discriminação do Saldo Patrimonial Consolidado do exercício de 2014:

Saldo Patrimonial Acumulado em 2013	3.666.657.871,89
Resultado Patrimonial de 2014	232.805.521,05
Ajuste de exercícios anteriores	(5.609.541,24)
Superávit resultantes de extinção, fusão e cisão	24.716.327,60
Saldo Patrimonial Acumulado em 2014	3.918.570.179,30

Contador: ANTONIO DE OLIVEIRA - CRC Nº 021.153/O-7